

Ficha de Atividade

Designação da Atividade:

Move-te no Corredor Verde



Descrição Geral da Atividade:

Esta atividade pretende promover o conhecimento e usufruto de um dos corredores verdes da cidade de Lisboa e a sua importância, sublinhando a importância destas no equilíbrio climático da cidade, fundamentais com vista à mitigação/adaptação às alterações climáticas.

O percurso realiza-se num troço do Corredor Verde de Monsanto (entre a Estufa e o Centro de Interpretação de Monsanto) com diversas paragens em pontos-chave: Topo do Jardim Amália Rodrigues, Prado biodiverso junto ao Palácio da Justiça, Hortas urbanas no Jardim da Amnistia ou Quinta do Zé Pinto entre outros.

Públicos / Ciclo de Ensino:

3º ciclo, Ens. Sec / Prof. e Superior

Temas:

Principal: Mobilidade Sustentável

Complementar: Alterações Climáticas
Biodiversidade

Participantes:

Até 2 turmas

Período de realização:

Todo o ano (dependendo das condições climáticas)

Local de realização:

Troço do Corredor Verde de Monsanto

Duração:

2h aprox. (dificuldade média)

Observações:

Recomendações:

Vestuário e calçado confortável

As inscrições para monsanto@cm-lisboa.pt, preferencialmente até final de dezembro. Após essa data, a realização das ações ficam dependentes de disponibilidade de data.

Objetivos (Sub-Tema / Objetivos de Aprendizagem)

Tema Principal:
Mobilidade Sustentável

Sensibilizar para as vantagens/benefícios da mobilidade suave: Redução da poluição (atmosférica e sonora), redução do tráfego automóvel, exercício físico

Tema Complementar:
Mitigação/ adaptação às alterações climáticas

A importância da redução dos gases de estufa na problemática das alterações climáticas e formas de adaptação/mitigação. Formas de promover a biodiversidade.

Metodologia / Descrição pormenorizada:

Percurso pedestre com início na Estufa Fria de Lisboa ou no Jardim Amália Rodrigues e final no Centro de Interpretação de Monsanto

Ao longo do percurso são feitas diversas paragens onde se abordam as temáticas em questão.

Jardim Amália: A importância dos corredores verdes no contínuo natural, proporcionando espaços de lazer, abrigo para as espécies selvagens, amenização da temperatura do ar, captura do carbono, etc.

Junto ao Palácio da Justiça: Prado biodiverso-importância para a biodiversidade, nomeadamente de insetos, poupança de água.

Hortas Urbanas de Campolide: Agricultura biológica-vantagens para a saúde humana e promoção da biodiversidade.

Quinta do Zé Pinto: Local de entrada da tuneladora e construção de bacia antipoluição. O papel dos espaços não impermeabilizados na promoção da biodiversidade e na retenção das águas pluviais de modo a minimizar o risco de cheias, o Plano Geral de Drenagem de Lisboa 2016-2030.

A visita termina no Centro de Interpretação de Monsanto onde são focados temas em torno da biodiversidade existente e a importância do parque no equilíbrio climático da cidade.

Os participantes são transportados ao ponto de início por transporte municipal, mediante disponibilidade.

Recursos Necessários

Humanos: 2 Técnicos da DGPFMSA

Materiais a disponibilizar pela escola:

N/A

Aconselha-se:

Roupa e calçado confortável, água, chapéu, protetor solar ou impermeável (em função das condições meteorológicas) e trazer lanche.

Materiais a entregar aos participantes:

Folheto com mapa da rede de ciclovias de Lisboa; folheto sobre as alterações climáticas, mediante disponibilidade